

# Oficina e Painel de Novas Economias do **PDES-VR 2020**

---



## RELATO DOS EVENTOS

Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável  
do Vale do Ribeira – PDES-VR



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico



**Oficina e Painel de Novas Economias do Plano de Desenvolvimento  
Econômico Sustentável do Vale do Ribeira - PDES-VR  
Relato dos Eventos**

---

**Governador**  
João Dória

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico**  
Patrícia Ellen da Silva

**INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPT**

**Diretor Presidente do IPT**  
Jefferson de Oliveira Gomes

**Diretora de Inovação e Negócios**  
Claudia Echevengúá Teixeira  
Diretora Financeira e Administrativa  
Flávia Gutierrez Motta

**Diretor IPT Open**  
Alessandro Pensanato Rizzato  
Diretor de Operações  
Adriano Marim de Oliveira

**Área de Cidades, Infraestrutura e Meio  
Ambiente – CIMA**  
Diretor Técnico: Fabrício Araújo Mirandola  
**Seção de Planejamento Territorial, Recursos  
Hídricos, Saneamento e Florestas – SPRSF**  
Gerente Técnica: Sofia J. A. M. Campos

**Área de Materiais Avançados – MA**  
Diretora Técnica: Sandra Lúcia de Moraes  
**Laboratório de Celulose, Papel e  
Embalagem – LCPE**  
Gerente Técnica: Patrícia K. Y. Sasaki

**Área de Tecnologias Digitais – TD**  
Diretora Técnica: Maria Cristina Machado  
Domingues  
**Seção de Engenharia de Software e  
Transporte Inteligente – SESTI**  
Gerente Técnico: Douglas B. Cavalcante

**Coordenadoria de Inteligência de Mercado e  
Estratégia – CIME**  
Coord.: Beatriz Nogueira Messias de Miranda

**Coordenação e Gestão Administrativo-Financeira – Fundação de Apoio ao Instituto  
de Pesquisas Tecnológicas – FIPT**

---

## **ORGANIZAÇÃO**

**Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT**  
**Quanta Consultoria, Projetos e Editora - QCP**

### **AUTORES** (em ordem alfabética)

**Estela Regina de Oliveira Damato – QCP**  
**Maria do Carmo Meirelles Toledo Cruz - QCP**  
**Marsis Cabral Junior – IPT**  
**Miguel Matteo – FIPT / IPT**  
**Sinoel Batista - QCP**  
**Tamara Ilinsky Crantschaninov - QCP**

### **APOIO TÉCNICO** (em ordem alfabética)

**Ana Cândida Melo Cavani – IPT**  
**Ana Paula de Souza Silva – IPT**  
**Caroline Almeida Souza – IPT**  
**Paulo Brito Moreira de Azevedo - IPT**  
**Priscilla Moreira Argentin - IPT**  
**Priscila Ikematsu – IPT**

Foto Capa: Margarete Micheletti (Semana Nacional  
de Ciência, Tecnologia e Inovação do Vale do Ribeira)

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Marina de Almeida Nunes

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)** **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oficina e painel de novas economias do PDES-VR 2020 [livro eletrônico] : relato dos eventos plano de desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira PDES-VR / Estela Regina de Oliveira Damato ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo : Quanta Consultoria, Projetos e Editora - QCP, 2021. -- (IPT Publicação ; 3041) PDF

Outros autores: Maria do Carmo Meirelles Toledo Cruz, Marsis Cabral Junior, Miguel Matteo, Sinoel Batista, Tamara Ilinsky Crantschaninov  
ISBN 978-65-5702-007-4

1. Desenvolvimento sustentável - Vale do Ribeira (SP) 2. Economia 3. Empreendedorismo 4. Inovação tecnológica - Aspectos econômicos 5. Meio ambiente I. Damato, Estela Regina de Oliveira. II. Cruz, Maria do Carmo Meirelles Toledo. III. Cabral Junior, Marsis. IV. Matteo, Miguel. V. Batista, Sinoel. Crantschaninov, Tamara Ilinsky. VI. Série.

21-63052

CDD-333.7150981612

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Desenvolvimento sustentável : Vale do Ribeira :  
São Paulo : Estado : Plano de ação  
governamental : Economia ambiental  
333.7150981612  
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

# sumário

<b>05</b>	<b>1</b> Introdução
<b>07</b>	<b>2</b> Metodologia da Oficina Participativa
<b>08</b>	<b>3</b> Perfil dos Participantes
<b>10</b>	<b>4</b> Resultados
<b>10</b>	<b>4.1.</b> Resultados do questionário
<b>13</b>	<b>4.2.</b> Resultados da oficina
<b>23</b>	<b>5</b> CitTalks
<b>25</b>	<b>6</b> Considerações Finais
<b>26</b>	<b>Anexo A</b> - Devolutiva da Oficina Participativa das Novas Economias

# 01.

## Introdução

A Oficina participativa que teve como tema a pauta as Novas Economias no Vale do Ribeira foi realizada no dia 03 de agosto de 2020. O evento foi organizado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), com apoio metodológico da Quanta Consultoria e Pesquisa, como parte de uma série de eventos realizados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR).

Em um segundo momento, foi organizado um painel sobre a importância das Novas Economias na geração de oportunidades para o desenvolvimento econômico sustentável na região. Este segundo evento foi construído em parceria com o Centro de Inovação Tecnológica do Vale do Ribeira – CitVale, e promoveu uma discussão sobre o tema com os atores envolvidos no processo de elaboração do plano, sendo também apresentados os resultados das discussões da Oficina ao público interessado.

### Convite da Oficina de Novas Economias



## Convite CitTalks



The graphic is a promotional poster for a 'CitTalks' event. At the top, it features a green banner with a speech bubble icon, the text 'Cit Talks', a YouTube icon, and the date and time 'SEX 16 DE OUT - 17:00' along with the URL 'YOUTUBE.COM/CITTALKS'. Below this, the main title 'Inovação e desenvolvimento territorial: um novo olhar para o Vale do Ribeira' is written in red. The central part of the poster is a network diagram with green and purple nodes and lines. Four circular portraits of speakers are placed around the network. Each portrait is accompanied by the speaker's name and professional credentials. At the bottom, there are three logos: 'citvale' with a stylized map, a lightbulb icon, and 'JOVENS MENTORES' with a stylized figure.

**Cit Talks** SEX 16 DE OUT - 17:00  
YOUTUBE.COM/CITTALKS

**Inovação e desenvolvimento territorial: um novo olhar para o Vale do Ribeira**

**Maria de Fátima I. Araújo**  
Doutora em Economia  
Assessora da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

**Caroline Almeida de Souza**  
Mestre em Economia Ecológica pela University of Edinburgh  
Pesquisadora IPT

**Marsis Cabral Junior**  
Doutor em Geociência - UNICAMP  
Pesquisador IPT

**Miguel Matteo**  
Doutor em Economia  
Pesquisador Instituto JUS

citvale JOVENS MENTORES

A Oficina teve como objetivo mapear os principais desafios, oportunidades e tipos de apoios necessários para o desenvolvimento do ecossistema das novas economias na região, pela visão dos atores interessados e a população em geral. Essa foi complementada com dados coletados por questionário previamente divulgado, que objetivou identificar os potenciais a serem explorados na região e também o entendimento a respeito das Novas Economias. Os resultados obtidos com a análise desses dados foram divulgados na oficina. Esse levantamento primário foi fundamental para o entendimento do potencial do desenvolvimento das novas economias no Vale do Ribeira.

A Oficina contou com a participação estimada de 85 pessoas, além dos respondentes dos questionários, que totalizaram 68 respostas coletadas.

O presente documento contém a descrição das atividades realizadas durante os encontros e uma síntese dos principais resultados que forneceram base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR).

O evento no CitTalks ocorreu via transmissão ao vivo pela página do Youtube do CitVale.

O **Anexo A** apresenta a devolutiva encaminhada aos participantes dos eventos, com detalhes de informações que complementam os resultados sintetizados neste relato técnico.

# 02. Metodologia da Oficina Participativa

A deflagração da crise sanitária advinda do novo coronavírus (Sars-Cov-2) interferiu na estratégia metodológica inicial, impedindo encontros presenciais a partir de meados de março de 2020. Dentro desse novo contexto, a promoção de eventos virtuais foi a forma encontrada para dar continuidade ao trabalho e promover o diálogo com os diferentes atores sociais. Apesar de limitar a presença daqueles que não tem acesso à internet, o evento pode ter um maior alcance em termos geográficos e número de participantes. Um aspecto fundamental nesse processo é a escolha da plataforma a ser utilizada para apresentar informações de maneira organizada, a busca por alternativas para desenvolver interações entre as pessoas, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir os objetivos do PDES-VR.

Para esse evento, optou-se pelo uso da plataforma Microsoft Teams, mesclada com divisão em pequenos grupos temáticos no Google Meet. A primeira parte contou com uma fala de abertura sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira pelo Pesquisador do IPT, Marsis Cabral Junior, fala do representante Institucional do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Codivar), Wilber Rossini, e também da Professora Ronise Suzuki representando o Centro de Inovação Tecnológica do Vale do Ribeira. Em seguida, foram apresentados, pela equipe da Quanta, os resultados parciais do questionário previamente enviado.

Na terceira parte, foi realizada a divisão dos grupos temáticos. Foram eles: Cultura, Turismo e Economia Criativa; Inovação Tecnológica e Educação; Economia Solidária e Empreendedorismo. A escolha dos grupos temáticos foi livre, e cada pessoa se direcionou ao grupo que tinha interesse. Essa dinâmica possibilitou a abertura de microfone e a participação ativa dos presentes, buscando capturar as vozes dos atores locais. Também foi utilizada uma ferramenta de interação virtual (*AhaSlides*) que possibilitou aos participantes interagirem com as perguntas de forma simultânea. As perguntas realizadas em todos os grupos temáticos foram:

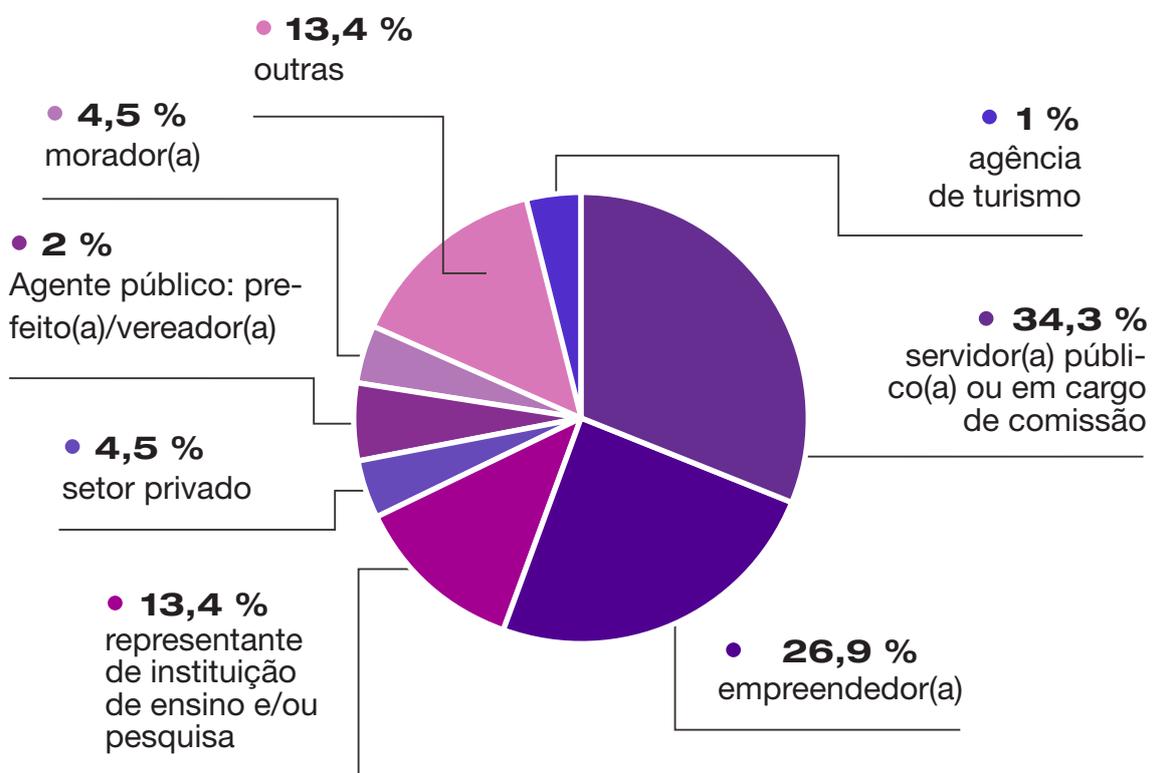
- **Quais os principais desafios do tema no Vale do Ribeira?**
- **Quais as principais oportunidades?**
- **Que tipos de apoio são necessários?**

# Perfil dos Participantes

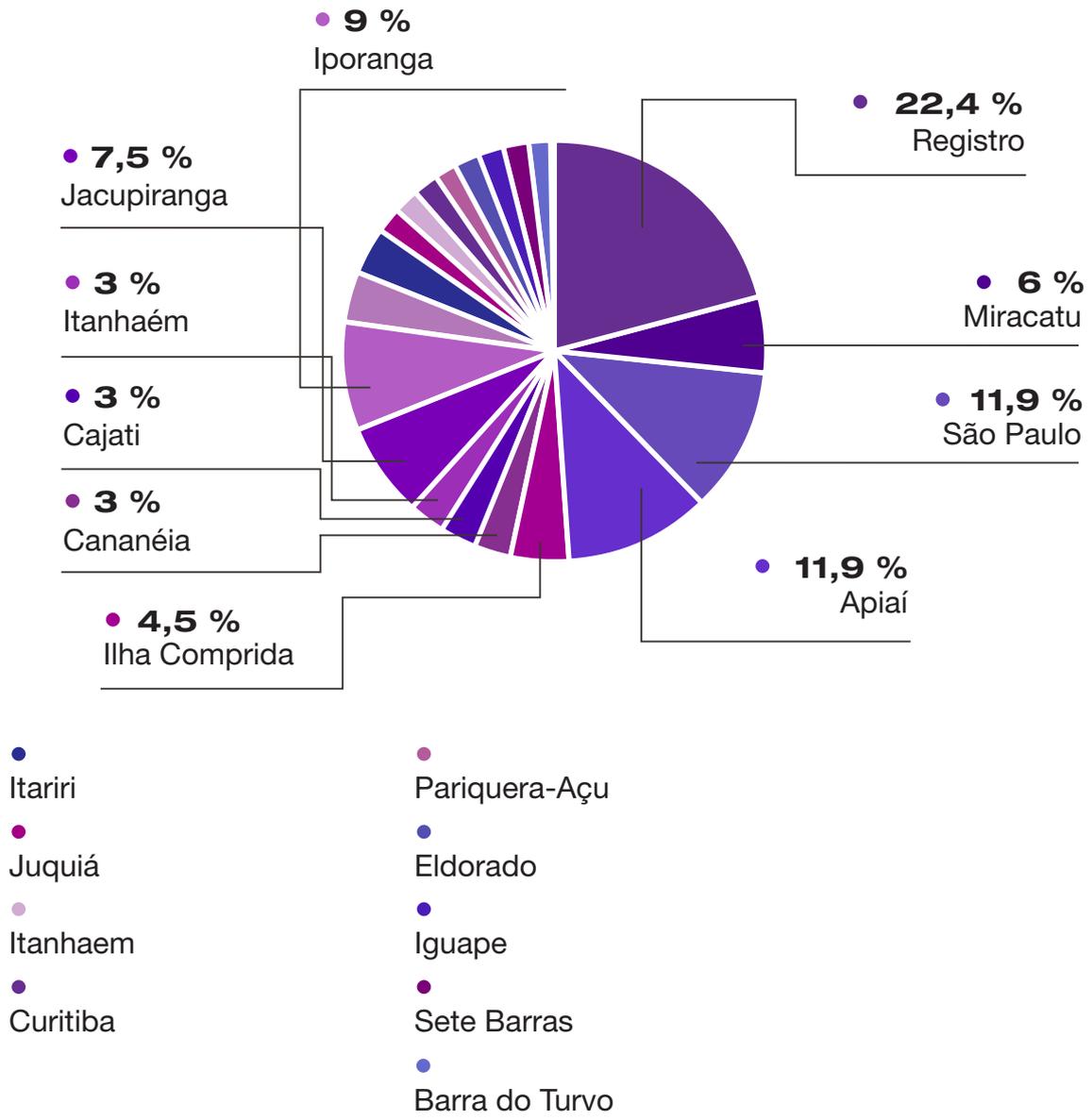
# 03.

A maioria dos participantes se identificou como servidor público ou em cargo de comissão (34,3%). Destacaram-se também os empreendedores (26,9%) e representantes de instituições de ensino e/ou pesquisa (13,4%). Os participantes abrangeram cerca de 20 cidades das 26 consideradas no projeto, sendo que a maioria representava cidades do território do Registro (22,4%), São Paulo (11,9), Apiaí (11,9%) e Miracatu (6%).

**Categoria de atuação**



### Município de origem



# Resultados

# 04.

## Resultados do questionário

## 4.1

O questionário possibilitou a identificação de ações existentes, negócios e/ou cadeias produtivas, relacionados às novas economias, que poderiam ser potencializados no território, apoios necessários e políticas públicas a serem desenvolvidas na região.

### **A) ações já existentes no território relacionadas às novas economias**

- Elaboração e finalização de um Plano Regional de Economia Criativa.
- Produção sustentável com a Banarte: parte da utilização da fibra da banana na confecção de vários produtos como abajures, tapetes, bandejas, etc.
- Turismo Sustentável.
- Legado das Águas: Empresa que é a primeira filial Reservas Votorantim Ltda., sendo uma unidade de negócios da Votorantim dedicada à gestão de ativos ambientais e geração de valor compartilhado.
- Centro de Solidariedade em Ilha Comprida: oferecimento de alguns cursos para pequenos empreendedores/artesãos.
- Ações do Grupo Intercement.
- CIT Vale: Centro de Inovação Tecnológica do Vale do Ribeira.
- AAPCI- Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape.

## **B) mapeamento de negócios e/ou cadeias produtivas, relacionados às novas economias, que poderiam ser potencializados no território**

- Potencialização e apoio à produção de alimentos orgânicos e agricultura familiar.
- Turismo rural, Turismo de observação, Turismo de bem-estar e Turismo ecológico e de aventura.
- Agricultura 4.0.
- Indústria 4.0.
- Diversificação da produção agrícola da região, cadeia de alimentos nativos, frutos da Mata Atlântica, etc..
- Receitas de preservação ambiental- PSA.
- Selo consorciado para alimentos de origem animal.
- Infraestrutura de transporte de qualidade para conectar o turismo ecológico na região.
- Polos tecnológicos.
- AAPCI- Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape.
- Aquicultura e maricultura.
- Cultura e turismo regional em articulação com as escolas e políticas públicas em educação.
- Bioeconomia de produtos vegetais diversos, desenvolvimento de sistemas de gestão baseados na natureza.
- Parque industrial.
- Potencialização da gastronomia local.
- Produção de laticínios e apoio ao crescimento da criação do búfalo na região.
- Potencialização da produção do pupunha e plantio de flores.
- Criação de redes de empreendimentos sustentáveis.

### **C) os tipos de apoio necessários para o desenvolvimento de oportunidades relacionadas às novas economias**

- Financeiros: fomentos, empréstimos e condições especiais de acesso a crédito, ampliação da agenda de editais específicos para pesquisadores do Vale do Ribeira com bolsas de desenvolvimento tecnológico para reter o capital intelectual e os jovens na região.
- Tecnológicos: acesso à internet, investimentos na economia digital e mais acesso para a população, melhorias tecnológicas na produção agrícola.
- Logístico: Mercado Municipal para fomentar a venda e criar capacidades para escoamento das produções locais.
- Comunicação: divulgação a nível nacional e internacional.
- Formação: capacitação para melhoria da cadeia produtiva.
- Estratégicos: criação de roteiros turísticos integrados na região.

### **D) como deveria ser uma política pública de apoio ao desenvolvimento das novas economias no Vale do Ribeira**

- Integrada: participação ativa e cooperada entre os atores privados, públicos e da sociedade civil. Alinhando comunicação e unindo esforços.
- Transversal e colaborativa: Integrar a sociedade civil e política na implementação do plano. Investimentos para o aprimoramento das atividades produtivas do território (crédito, etc.).
- Transparente: comunicação efetiva e linguagem popular, chegando a todas as pessoas do território;
- Acessível: fomento e acesso a financiamentos com condições especiais, chegando no maior número de empreendedores/produtores;
- Tecnológica: com forte apoio à ciência e pesquisa, aproveitamento da rede e potencialização do CIT Vale como centro catalisador dos múltiplos atores envolvidos nesta política.
- Inovadora: Investimento em novos negócios e empresas, bem como pequenas empresas e MEI. Cursos de novos métodos baseados nas novas economias.

# Resultados da oficina

# 4.2

A região do Vale do Ribeira possui uma cultura tradicional com grande consistência no artesanato, produção rural, agricultura familiar, e diversos tipos de pequenas produções relacionadas à gastronomia local. O grupo de discussão sobre **Economia Solidária e Empreendedorismo** identificou diversas cooperativas e grupos de produção agroecológica criados na região nas últimas décadas, e que estão se articulando com Redes de Compras e Consumo Conscientes de São Paulo e Curitiba. Ressaltaram, também, que o Vale do Ribeira se destaca ainda por ser responsável por 12% da produção de orgânicos do estado de São Paulo. Estes aspectos evidenciam a importância que a Economia Solidária desempenha no cenário econômico local, e para o seu aprimoramento e profissionalização é importante a construção de estratégias. Apesar dessas iniciativas e ações, o acesso aos mercados é ainda uma das principais dificuldades a ser enfrentada, além também da formação em gestão dos negócios locais.

## Resultados das discussões do grupo Economia Solidária e Empreendedorismo

**Quais os principais desafios?**

Formalização e regularização dos empreendimentos da economia solidária na questão tributária <b>Estela</b>	Políticas públicas voltadas para o segmento da economia solidária <b>Estela</b>	A economia solidária prega a autogestão. Dificuldades dos grupos compreendem o que é a autogestão
Versão romantizada da economia solidária x A realidade do mercado	Participação, informação e transparência. Processos de decisão de forma democrática e coletiva	Melhorar a capacitação não questão administrativa desses empreendimentos com foco na autogestão
Viabilidade econômica dos empreendimentos	Falta de conhecimento das responsabilidades contábeis e tributárias	Economia solidária é uma alternativa para pessoas que não entraram no mercado de trabalho formal
Deveria ter taxações diferenciadas em relação a isso com fins de incentivo	Questão fundiária no Vale é muito difícil e complexa. CNPJ rural é pessoa física para a fiscalização. Gerando conflitos e problemas de acesso à crédito e contas	Equipe técnica reduzida para assistência técnica e infraestrutura de órgãos governamentais e não governamentais e

13 0/7

## Quais as principais oportunidades?

Valorização regional. Empoderamento do vale do ribeira como um local de grandes oportunidades para uma produção de produtos regionalizados

Estela

Potencialização do produto regional

Estela

Políticas públicas das compras públicas destinar a estes empreendimentos: alimentação escolar (30% vindo de compras vindo da economia familiar)

Estela

Riquezas naturais: turismo

Estela

Geograficamente é muito privilegiado

Estela

Geração de renda para pessoas que estão à margem do mercado tradicional

Estela

Riqueza de povos e etnias

Estela

Gastronomia regional

Estela

Redes de produtores agroecológicos.

Rede de comercialização direta com consumidores

👤 13 👤 0/7

## Que tipos de apoios são ponte?

Acesso à infraestrutura: escoamento, acesso a bens de consumo e riquezas naturais

Estela

Os três entes federados na promoção de infraestrutura: governo municipal, federal e estadual

Estela

Sinal de internet e acesso à tecnologia

Estela

Levar internet à regiões mais afastadas

Estela

Políticas públicas voltadas para empreendimentos com taxação tributária diferenciada.

Estela

Governo federal: acesso à tecnologia

Estela

Iisenção nas taxas de licenciamento

Estela

ITESP e secretaria de agricultura apoio na formalização relacionada à agricultura

Estela

Acesso a crédito com juros baixos

Estela

Linha de crédito da concessão SP alguns agricultores dificuldades

Estela

Sebrae e apoio ao microempreendedor

Estela

Requisitos mais flexíveis de acesso à

▼

👤 13 👤 0/7

O grupo da sala dedicada a **Inovação Tecnológica e Educação** reconheceu que a inovação tecnológica é a que mais se destaca ao que se considera “nova economia” e que ela deveria se ater às novas atividades a serem desenvolvidas na região, ao invés de potencializar as existentes. A citação da palavra “capacitação” se refere ao aprimoramento de habilidades específicas (oferecidas por Senai, Senac, Senat, etc.) e não aquelas voltadas às habilidades oriundas do aprendizado escolar. Há uma ideia geral de que a Fapesp possa abrir linhas de financiamento de pesquisas voltadas exclusivamente para o desenvolvimento de novas economias no Vale do Ribeira.

## Resultados das discussões do grupo Inovação Tecnológica e Educação

### Quais os principais desafios?

Inovação Tecnológica e Inovação <b>Michelle R Santos</b> Sebrae	Integrar os produtores de piscicultura entre eles e o mercado consumidor. <b>Woshington</b>	estou participando como componente da equipe IPT ... nao vou destacar desafios <b>Ana cândida</b> IPT
- Dificuldades de base, como maior acesso a internet, locomoção, maior suporte de agentes públicos, de forma até dificuldades em desenvolver plenamente ciência e tecnologia e outras ações plenamente. <b>Alex Sanders</b> Etec de Registro	Conectar a disciplina de empreendedorismo, sustentabilidade e tecnologia na digitalização do mundo no grau escolar estadual, municipal e particulares. <b>Michelle R Santos</b> Sebrae	Inovação Tecnológica e Educação <b>Prof Walter Varella</b> Instituto Federal
- Inclusão Digital - Engajamento (profissionais mais resilientes) - Acompanhamento dos avancos	Recursos financeiros para estimular programas de incentivo a inovação tecnológica no Vale do Ribeira com bolsas de desenvolvimento tecnológico	Compatibilizar inovação tecnológica com sustentabilidade e agricultura familiar <b>Miguel</b>
		Recursos para construção do Centro de Inovação Tecnológica

👤 24 🧑 0/7

### Quais os principais desafios?

de ensino e mercado <b>Ernani Enke</b>	CMCTI - CITVALE	CMCTI - CITVALE
Ações focadas nas aptidões regionais Articulação das instituições. Trabalho colaborativo. Suporte financeiro <b>Marsis Cabral Junior</b> IPT	Editais e propostas para investimentos na ampliação de empresas-juniores e empreendedores de base tecnológica - startups nascentes oriundas de projetos escolares. <b>Michelle R Santos</b> Sebrae	Criar cursos com visão empreendedora, focados em tecnologia <b>Prof Walter Varella</b> Instituto Federal
Articulação do ecossistema local de inovação para fortalecimento da agenda do empreendedorismo tecnológico e impacto no Vale <b>Ronise Suzuki</b> CMCTI - CITVALE	Integração tecnológica entre cursos técnicos e de graduação com população. <b>Daniel Gaspar</b>	Fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural <b>Marcelo Bento</b>
	políticas públicas de promovam a interação das TICs do Vale do Ribeira com	Desenvolver programas de desenvolvimento do Vale e que possibilite a inserção de empresas nas várias cidades do Vale do Ribeira <b>Prof Walter Varella</b>

👤 24 🧑 0/7

## Quais os principais desafios?

Oportunidades qualificadas para reter os jovens talentos egressos das TICs no Vale, pois dados do IBGE mostram que o crescimento da população está estagnado

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Romper o paradigma que o Vale do Ribeira é uma região subdesenvolvida e não capaz de gerar tecnologias e ter outra nova plataforma de desenvolvimento sustentável fundada a economia do conhecimento

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

as demandas tecnológicas das agroindústrias, turismo, e indústrias do vale

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Novas oportunidades de emprego e renda

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Ribeira na palma da mão - Criação de um Diretório georreferenciado de singularidades criativas valorizando a cultura regional.

**Michelle R Santos**  
Sebrae

Instituto Federal

Inclusão digital. Acesso à internet. Mobilidade

**Carlos Gomes**

Novas oportunidades de emprego e renda criação, que gerem riqueza, produto inovadores

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE



👏 24 👤 0/7

## Quais as principais oportunidades?

Ter um sistema local de inovação trabalhando de forma colaborativa e organizada no CMCTI e na governança do Citvale

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

- Potencial a ser desenvolvido - Capacitação pessoal - Comunicação acessível - Região que tem atraído atenção para políticas públicas

**Ernani Enke**

Oportunidades em várias áreas ainda pouco desenvolvidas e intensificadas no Vale...

Ter - por enquanto em Registro arcabouço legal que dá suporte ao Sistema Inovação Local - Política de inovação

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Ter a EMPREENDIF e o Aquário de ideias da UNESP

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Instituições de ensino de alta competência já instaladas

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Inovação

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Ter pesquisadores e pesquisa com potencial de transformar resultado de pesquisa em negócios

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Ter os parceiros SEBRAE apoiando e fortalecendo a cultura do empreendedorismo tecnológico

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE



👏 24 👤 0/7

## Quais as principais oportunidades?

**Ermani Enke**

Oportunidades em várias áreas ainda pouco desenvolvidas e intensificadas no Vale, como o turismo sustentável, agricultura orgânica, etc. O Turismo, apesar de ser uma das grandes riquezas que temos, ainda não se tem um suporte estrutural.

**Alex Sanders**  
Etec de Registro

Instituições de ensino de alta competência já instaladas

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Ter os parceiros SEBRAE apoiando e fortalecendo a cultura do empreendedorismo tecnológico

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Interação de instituições através do CITVALE

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Participação do poder público através do CODIVAR

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Abrir uma possibilidade para projetos de pesquisa (bolsa capes, cnpq ou fapesp, entre outros) integrando universidades (UNIVESP, UNESP, etc) e cursos técnicos (ETEC, entre outros), além de projetos de extensão ou estágio

Cursos de engenharia e novas engenharias implementadas no Vale do Ribeira

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Ações da Fundação Boticário para estimular negócios inovadores na Grande Mata Altântica

**Ronise Suzuki**

▼

👏 24 👤 0/7

## Quais as principais oportunidades?

Empresas de base tecnológica demandando espaço no Centro de Inovação Tecnológica

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Parceria entre as instituições para fomentar o empreendedorismo tecnológico

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Projeto de Centro de Inovação do Grupo Boticário

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Programa Jovens Mentores de Empreendedorismo - Mentoria entre os pares do IFSP financiado por recursos do governo federal

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Aproveitamento de laboratórios e ambientes compartilhados

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Localização geográfica do Centro de Inovação Tecnológica

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Engajamento da Governança Pública e Sociedade Civil através do Codivar com o Sistema S e outras instituições de tecnologia.

**Michelle R Santos**  
Sebrae

▼

👏 24 👤 0/7

## Que tipo de apoio?

Compartilhamento de recursos de laboratórios e ambientes

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Desenvolvimento de Projetos cooperados, por exemplo na agricultura: UNESP e IFSP

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Tipo de apoio como professora e pesquisadora do IFSP: apoio no desenvolvimento da modelagem de negócios, buscas por editais de fomento a inovação, parcerias para desenvolvimento e capacitação empreendedora

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Educação ao Empreendedorismo - Adesão aos Programas do Sebrae pelas Instituições de Ensino através da Câmara Técnica de Turismo do Codivar.

**Michelle R Santos**  
Sebrae

Participação do SEBRAE nas áreas de fomento

**Prof Walter Varella**  
Instituto Federal

Projetos de pesquisa ou extensão para integração na solução de problemas.

**Daniel Gaspar**

Capacitação de pessoas

**Carlos Gomes**  
SENAI

Tipo de apoio como IFSP: networking e espaços para desenvolvimento da EBT no âmbito do programa de incubação de empresas e negócios de impacto

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

Nós precisamos de apoio financeiro. Bolsas de pesquisas voltadas para o Vale do Ribeira. Além disso, iniciativas para que

▼

👤 24 👤 0/7

## Que tipo de apoio?

**Michelle R Santos**  
Sebrae

Tipo de apoio como IFSP: networking e espaços para desenvolvimento da EBT no âmbito do programa de incubação de empresas e negócios de impacto

**Ronise Suzuki**  
CMCTI - CITVALE

integração na solução de problemas.

**Daniel Gaspar**

Capacitação de pessoas

**Carlos Gomes**  
SENAI

- apoio por meio da participação por parte dos cidadãos - convergência de objetivos e recursos para cooperação (insituições) - participação de participantes que podem agregar com propostas para um boa governança - desenvolvimento de pessoal

**Ernani Enke**

Nós precisamos de apoio financeiro. Bolsas de pesquisas voltadas para o Vale do Ribeira. Além disso, iniciativas para que sejam desenvolvidos institutos de pesquisas na região com recursos contínuos federais, estaduais e da iniciativa privada;

**Octávio Forti**  
Prefeitura Registro

Educação à Tecnologia e Inovação: Centralizar como potencialidades de desenvolvimento de soluções tecnológicas desenvolvidas no ambito academico para transformar em empreendimentos vendáveis - trilhas contínuas de capacitação.

**Michelle R Santos**  
Sebrae

Como CMCTI: apoio na elaboração de políticas públicas para fortalecimento da agenda de desenvolvimento de empresas

▼

👤 24 👤 0/7

### Que tipo de apoio?

da Etec já possui em sua grau o empreendedorismo. <b>Alex Sanders</b> Etec de Registro	<b>Prof Walter Varella</b> Instituto Federal	Como cidadã: consumindo e divulgando dos EBts e negócios de impacto local <b>Ronise Suzuki</b> CMCTI - CITVALE
Os apoios q precisamos recursos financeiros para construção do citvale <b>Ronise Suzuki</b> CMCTI - CITVALE	Políticas Publicas para o CIT VALE e organizações de recursos econômicos e financeiros para incubadoras e startups oriundas do mercado ou de projetos acadêmicos da região. <b>Michelle R Santos</b> Sebrae	Editais de fomento direcionados a prospecção de inovação tecnológica no vale <b>Ronise Suzuki</b> CMCTI - CITVALE
Apoiar a Assistência Técnica e Extensão Rural. <b>Marcelo Bento</b> ITESP	Melhorar o acesso à comunicação (internet, telefonia celular) <b>Miguel</b>	

24 0/7

O grupo que discutiu a **Cultura, Turismo e Economia Criativa** identificou como principal desafio a construção de um caminho de entendimento comum sobre o potencial existente nos atrativos turísticos e culturais do território, pontuando assim, um baixo engajamento da sociedade civil e do grupo de empresários na construção de rotas comuns, tendo como consequência uma baixa integração na estratégia de comunicação das diversas ações já existentes. Também neste sentido, em agosto de 2020, foi lançado o primeiro plano de economia criativa do Vale do Ribeira, nomeado "Dá gosto ser do Ribeira" e desenvolvido pelo Sebrae-SP em parceria com o Consórcio Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (CODIVAR). Parte da experiência dos participantes e desenvolvedores deste plano ressoam com os pontos trazidos e coletados na oficina.

## Quais os principais desafios?

Engajamento da iniciativa privada na construção e divulgação de produtos turísticos

**Wilber Rossini**

Estradas deficitárias. Péssima instalada.

**Antonio eduardo**

Comunicação pouco integrada das ações.

Comunicação do macro para o local. A comunidade não está aqui.

Congestionamento na Regis Bittencourt

Melhorar o acesso aos atrativos turísticos. Levar internet para todas as partes do vale do ribeira. Ensinar as pessoas a utilizar essas tecnologias.

**Isabela Prado**

Infraestrutura de comunicação. Acesso de telecomunicações na área rural.

Entender os projetos para poder fazer parte.

Baixo acesso a Internet. Como falar de inovação neste contexto?

Acesso às introduzidas e aos municípios

**Antonio eduardo**

Estrutura turística, | Marketing e mão de obra local.

**Walaka**  
Turismo

Educação técnica e de base. Inserir o turismo e todas as dimensões para as crianças. Pessoas não estão definidas do conceito de turismo.

Falta de infraestrutura de acesso físico e comunicação prejudicam o



👏 15 👤 0/7

## Quais os principais desafios?

Comunicação do macro para o local. A comunidade não está aqui.

Congestionamento na Regis Bittencourt desanima cliente paulistano a voltar para a região

Educação para Sustentabilidade

**Fátima Bastos**

Grande Reserva Mata Atlântica como uma oportunidade de ação conjunta

**Ricardo Borges**  
Turismo

parte.

Baixo acesso a Internet. Como falar de inovação neste contexto?

Temos muito atrativos mas com baixo engajamento da sociedade, empresários, para que isso ocorra de fato. Falta uma linha única para todos caminharem juntos.

.

**Ricardo**  
Sebrae

crianças. Pessoas não estão definidas do conceito de turismo.

Falta de infraestrutura de acesso físico e comunicação prejudicam o desenvolvimento do turismo

A população do Vale não conhece como critérios da região.

x

**carminha**



👏 15 👤 0/7

## E as oportunidades?

Engajamento da iniciativa privada da construção e divulgação de produtos turísticos

**Wilber Rossini**  
Cultura, turismo  
wrossini@bol.com.br

Oportunidades são muitas, é preciso capacitar e dar visibilidade.

Políticas públicas voltadas para empreendimentos da economia solidária, por exemplo, uma porcentagem das compras públicas destravadas a esses empreendimentos (nos moldes do PAA, PNAE ...)

Estrutura turística, plano de marketing e preparação de mão de obra

**Walaka**

Educar a população sobre o valor ecoturístico da região, para que sintam orgulho de morar aqui.

Empreender em vários segmentos relacionados a prestação de serviço na área. Levar o conhecimento sobre turismo para os moradores do Vale. Receber turistas que se interessam pelo turismo de natureza.

**Isabela Prado**

Aumentar o número de oportunidades para jovens da região.

**Ricardo Borges**  
Turismo

Potencial de base de serviços de apoio ao setor de turismo.

Trabalhar um contexto mais amplo, para o litoral do Paraná. Mais atores e mais força para os projetos.

Trabalhar a Educação Ambiental atrelada no desenvolvimento do turismo

👏 15 👤 0/7

## Quais tipos de apoio?

Engajamento, infraestrutura (acesso, locomoção, infra interna dos locais), capacitação de mão de obra, divulgação e integração entre iniciativa privada e poder público.

**Ricardo**  
Sebrae  
ricardowo@sebraesp.com.br

Escolas técnicas para segurar o jovem na região.

Desenvolvimento de produtos turísticos. Ex. Trilha, monitor, história local, etc. Mais o banho de cachoeira.

Facilidade de linhas de financiamento para turismo e ecoturismo.

Organização da cadeia produtiva.

Educação: Senac, Sebrae, Sesc, Sesi, Instituto Federal, ETECs, Universidades ...  
Financeiro: Bancos, Banco do Povo, Investidores ... Ongs, Associações, ACIAR ...  
Prefeituras municipais, Secretaria de Turismo Estadual e MTUR

**Isabela Prado**  
Senac Registro

Fortalecer economia local, supermercados

Capacitação para turismo. Associação de pousada e campings.

Diretriz de trabalho comum.

Capacitação para acabamento das peças (ex. Cestaria)

Capacitação para acabamento. Ex. Cestarias melhoraram após capacitação do Sebrae.

Estrutura de incentivos para investimento na região.

👏 15 👤 0/7

## Quais tipos de apoio?

**Ricardo**  
Sebrae  
ricardowo@sebraesp.com.br

Escolas técnicas para segurar o jovem na região.

Desenvolvimento de produtos turísticos.  
Ex. Trilha, monitor, história local, etc. Mais o banho de cachoeira.

Linhas de investimento democráticas

Pouco profissionalismo no setor público e pouco olhar para o turismo

Educação: Senac, Sebrae, Sesc, Sesi, Instituto Federal, ETECs, Universidades ...  
Financeiro: Bancos, Banco do Povo, Investidores ... Ongs, Associações, ACIAR ... Prefeituras municipais, Secretaria de Turismo Estadual e MTUR

**Isabela Prado**  
Senac Registro

Fortalecer economia local, supermercados da região compram em SP e a produção local é vendida em SP.

Capacitação para acabamento das peças (ex. Cestaria)

Capacitação para acabamento. Ex. Cestarias melhoraram após capacitação do Sebrae.

Estrutura de incentivos para investimento na região.

Fundação Boticário - mentoria para organizações e impulso a organizações com potencial



👏 15 👤 0/7

# CitTalks - Inovação e Desenvolvimento Territorial: um novo olhar para o Vale do Ribeira

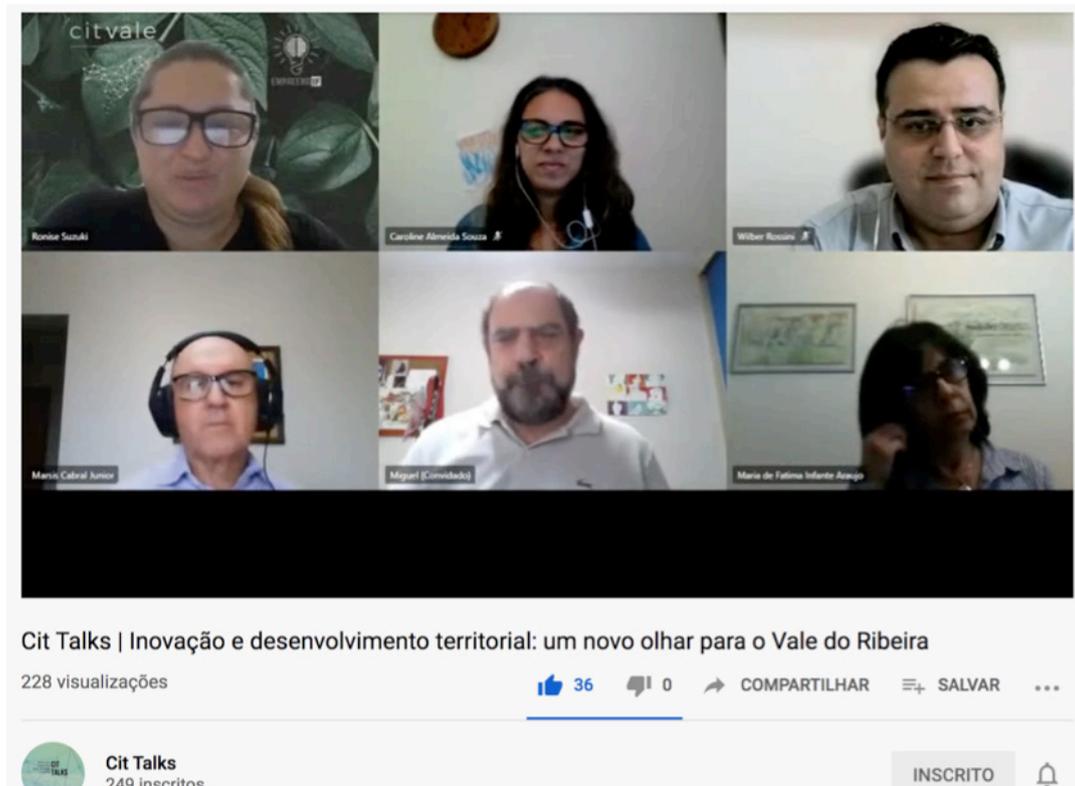
# 5.0

O CitTalks faz parte do Centro de Inovação Tecnológica do Vale do Ribeira – CIT-Vale. O canal foi criado para estimular o empreendedorismo, inovação e negócios de impacto no Vale do Ribeira por meio de conversas virtuais com atores que atuam junto ao sistema de inovação e atividades de impacto.

O evento “Cit Talks - “Inovação e Desenvolvimento Territorial: um novo olhar para o Vale do Ribeira” foi realizado em 16 de outubro de 2020, como parte das discussões relativas ao eixo de Novas Economias do PDES - VR. No encontro, foram apresentados os objetivos e o desenvolvimento geral do projeto e discutiu-se, em especial, as oportunidades de dinamização econômica, com a geração de emprego e renda, relacionadas às atividades e negócios no âmbito das Nova Economias.

A expectativa desse encontro virtual foi de promover uma sensibilização dos atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação do Vale do Ribeira e da sua sociedade de forma geral sobre as potencialidades das Novas Economias na região.

## Painel do CitTalks



Contando com 228 expectadores, o evento teve a participação de representantes da equipe técnica do IPT e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE e foi conduzido pela prof. Dra. Ronise Suzuki – IFSP e por Wilber Rossini - CODIVAR.

O evento está disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=6gpOSRgdDss&ab\\_channel=CitTalks](https://www.youtube.com/watch?v=6gpOSRgdDss&ab_channel=CitTalks)

# Considerações Finais

# 6.0

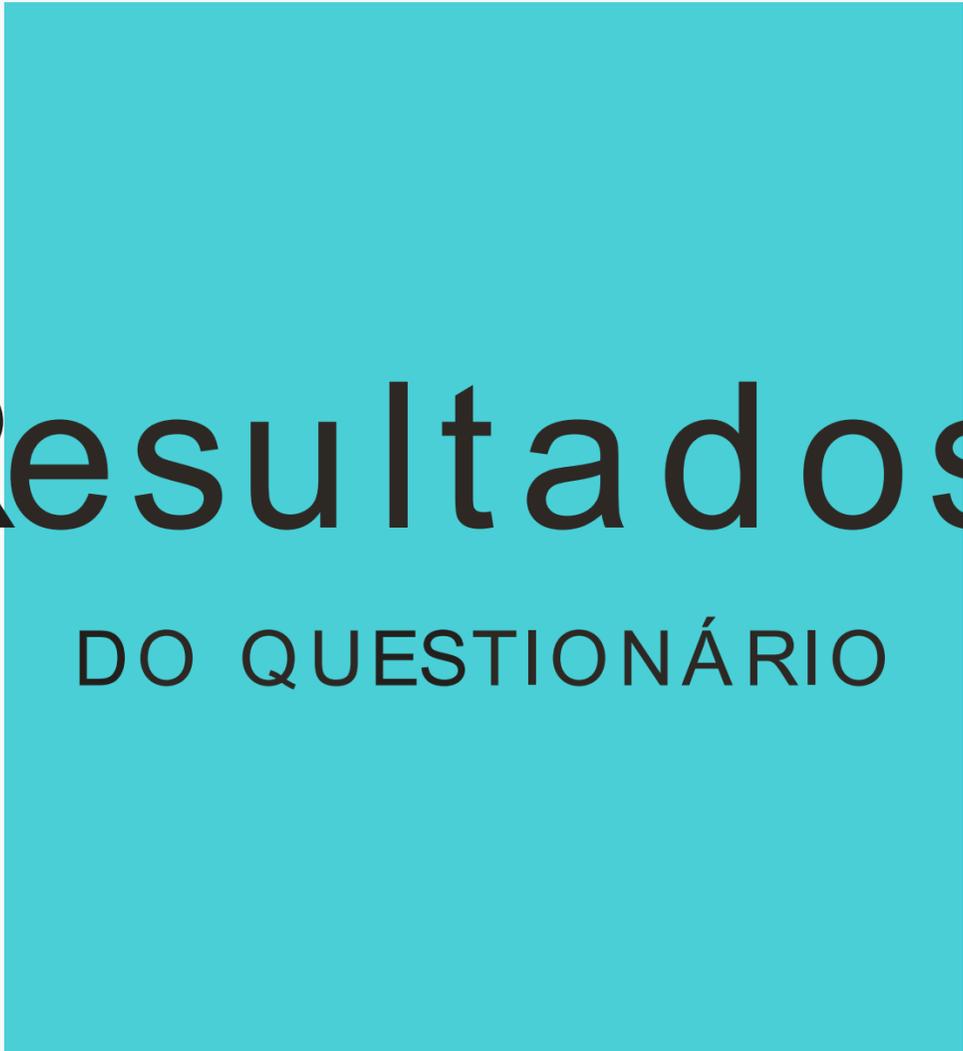
O tema das novas economias tem sido tratado no Vale do Ribeira desde a década passada e consta do Plano Estratégico 2030 Vale do Ribeira e Litoral Sul, elaborado pelo Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Codivar), dentro do eixo de desenvolvimento econômico. Nesse eixo são destacadas ações de inovação tecnológica, da indústria 4.0 e oportunidades na economia criativa, na agricultura familiar e no turismo. Ainda não há um consenso sobre quais iniciativas poderiam ser classificadas como novas economias, mas há uma expectativa de dinamização da economia regional com destaque às incubadoras de base tecnológica e de aproveitamento de recursos naturais com a formação de um polo de formação e desenvolvimento de soluções inovadoras para a região.

**Anexo A – Devolutiva  
da Oficina Participativa das  
Novas Economias**

# Devolutiva da Oficina Participativa das Novas Economias

**Plano de Desenvolvimento Econômico  
Sustentável do Vale do Ribeira PDES-VR**

Realizada em : 03/08/2020

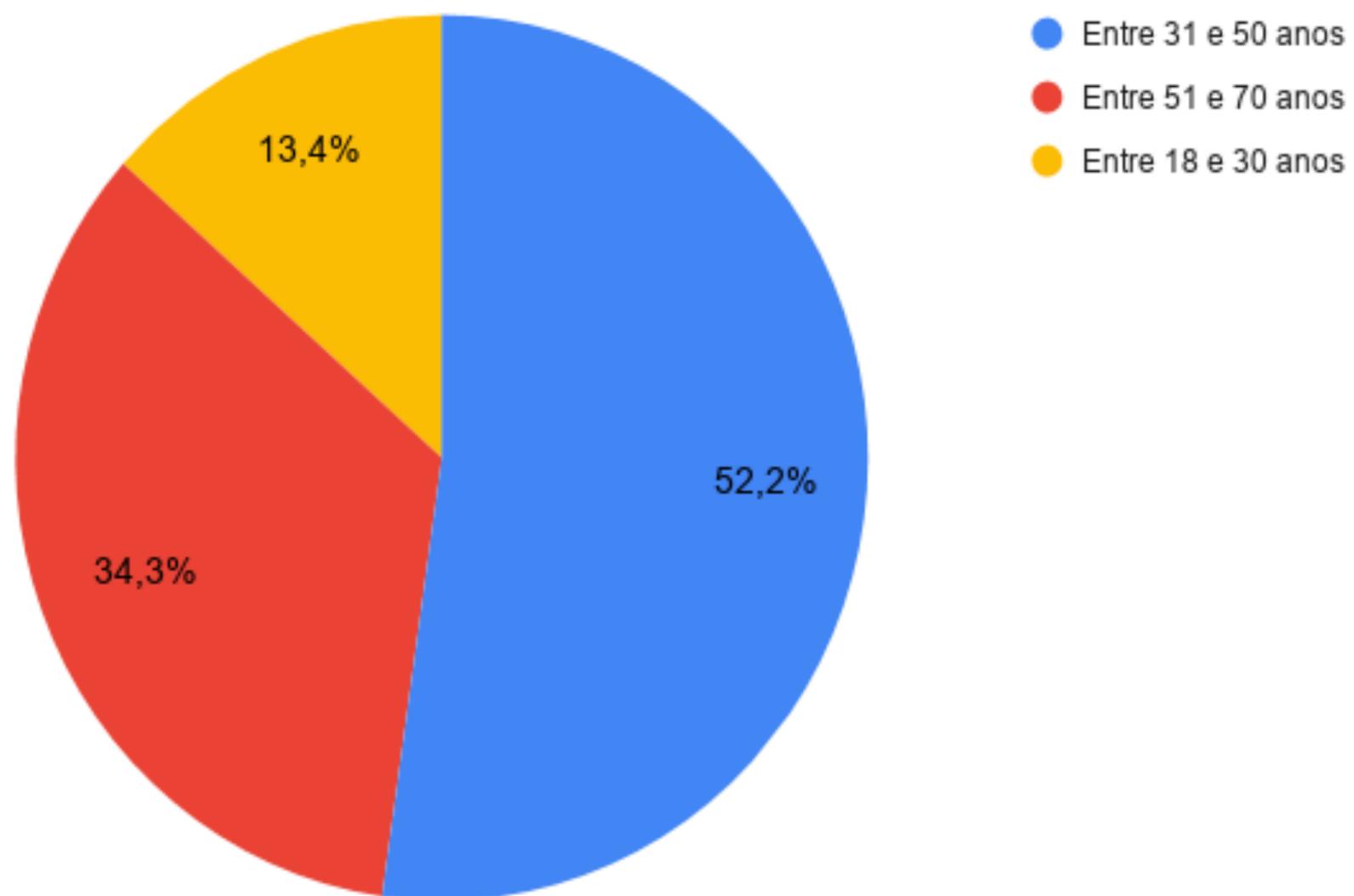


# Resultados

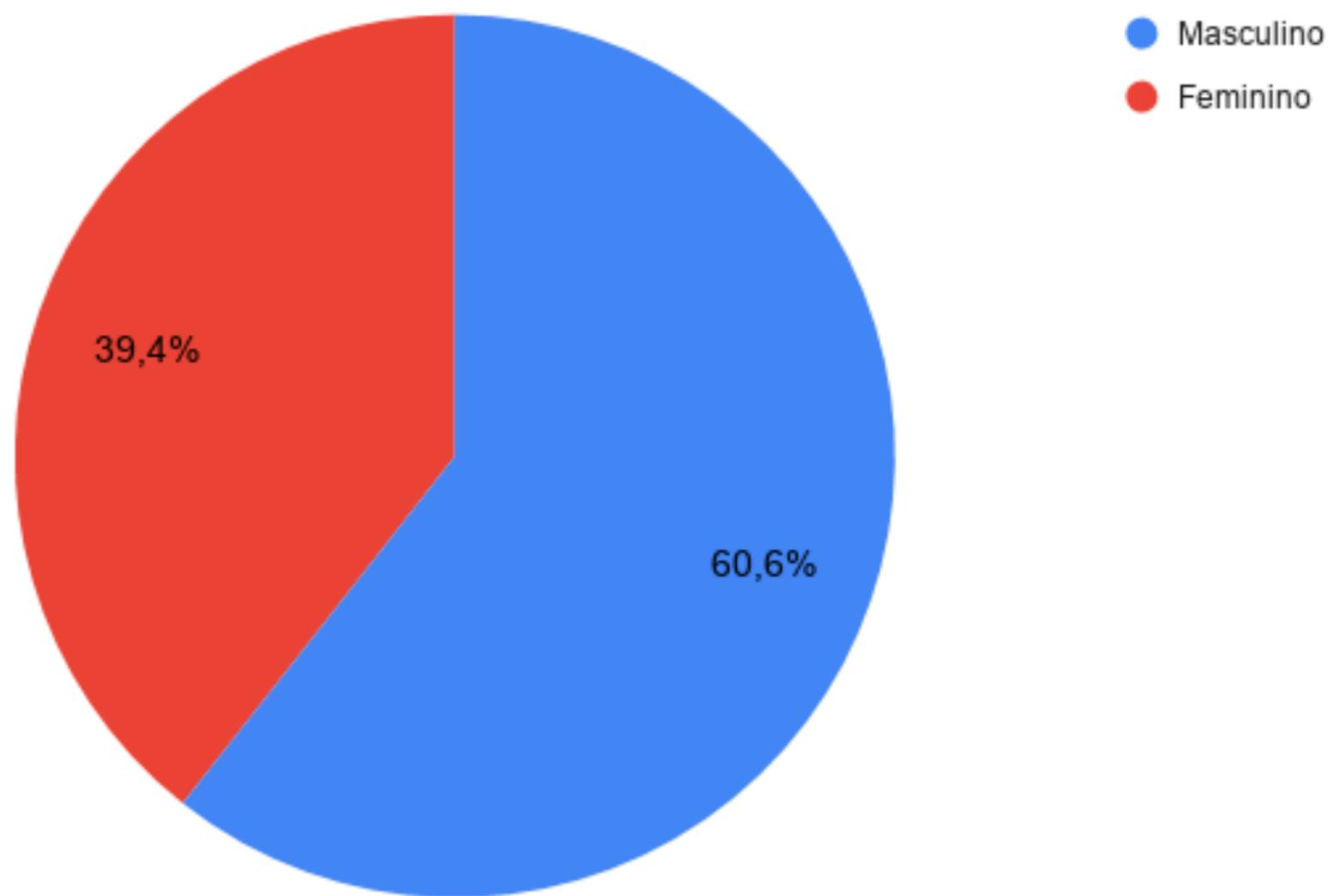
## DO QUESTIONÁRIO

68 pessoas responderam ao questionário, que ficou disponibilizado e aberto até o dia  
10/08/2020

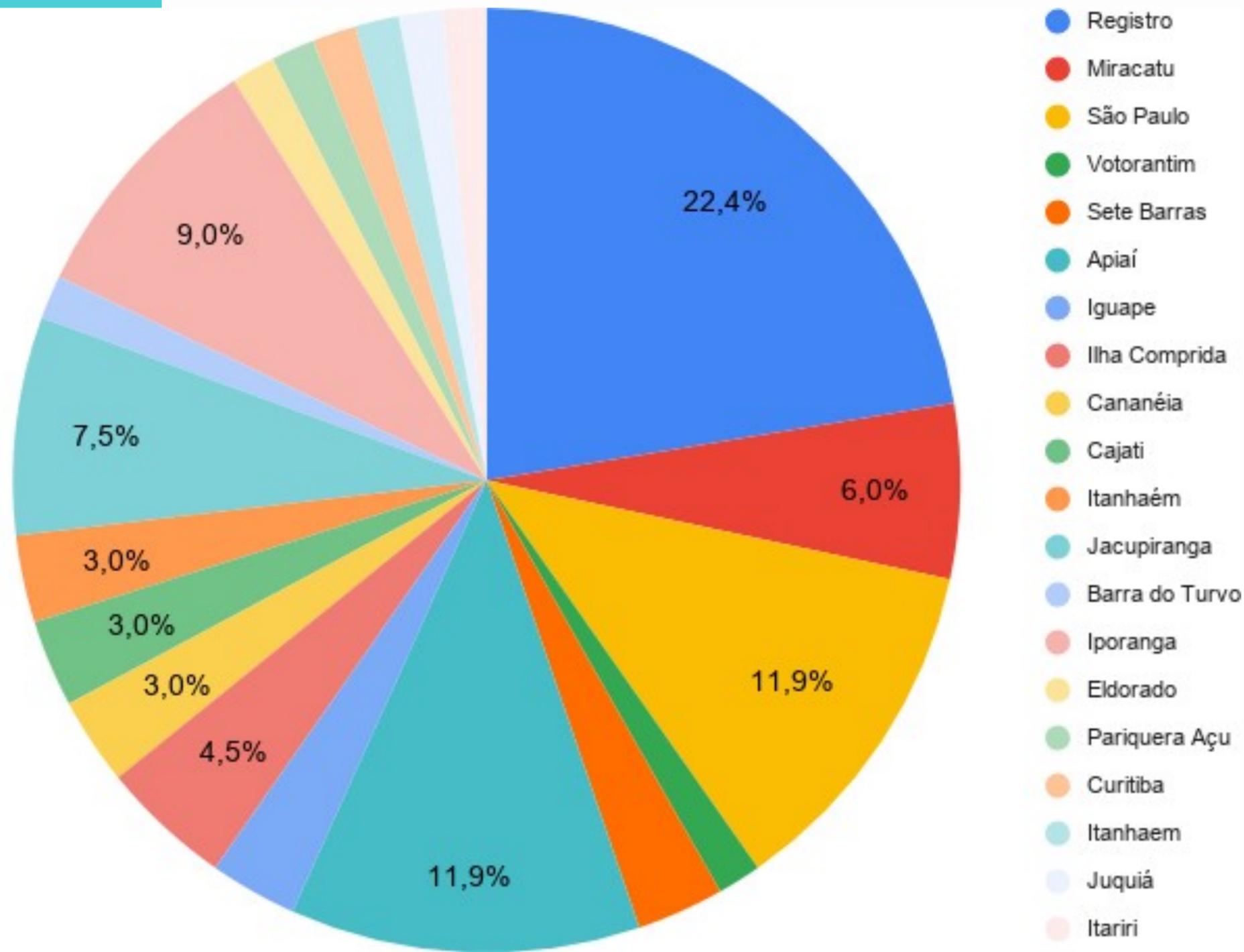
# Perfil: Idade



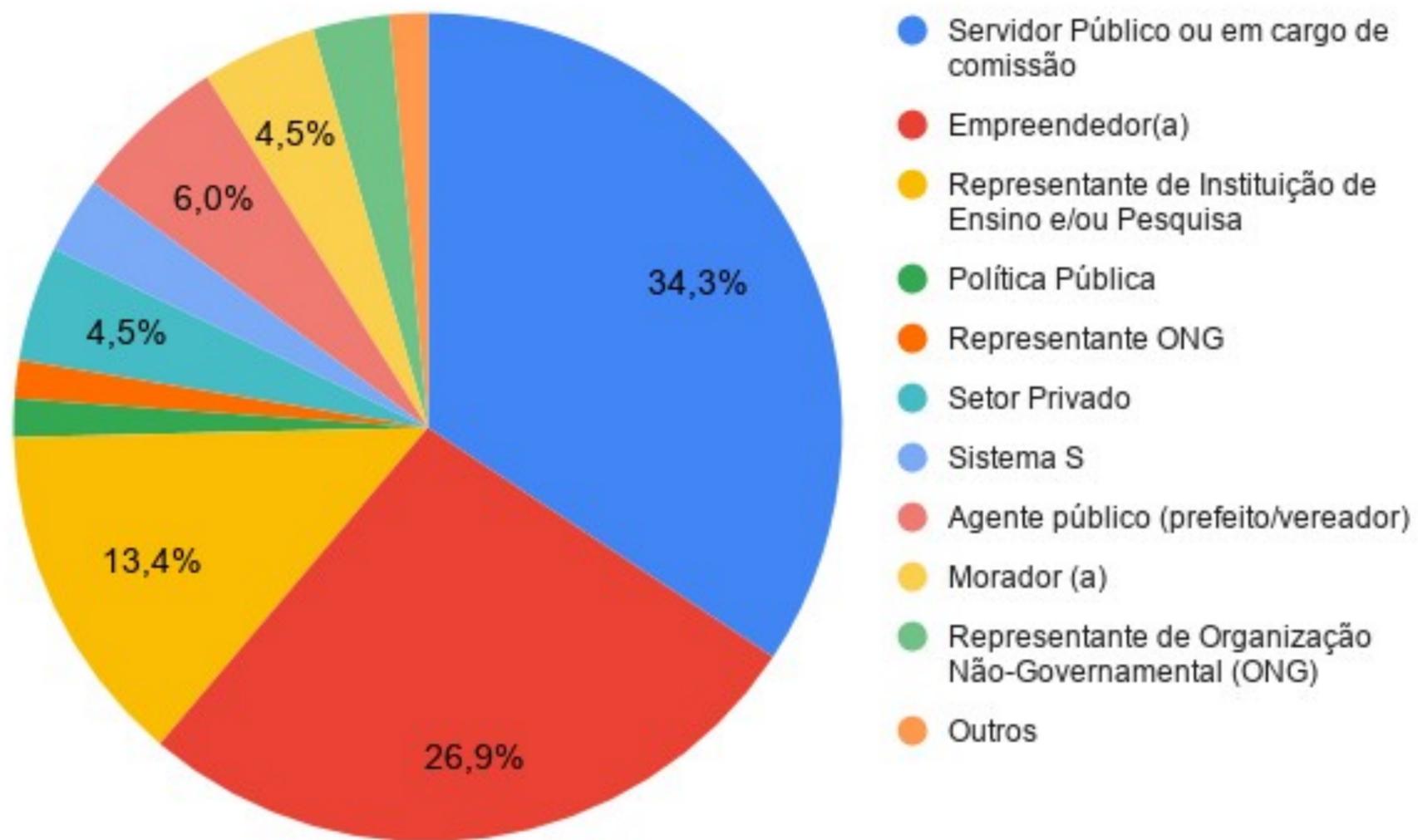
# Perfil: Identidade de Gênero



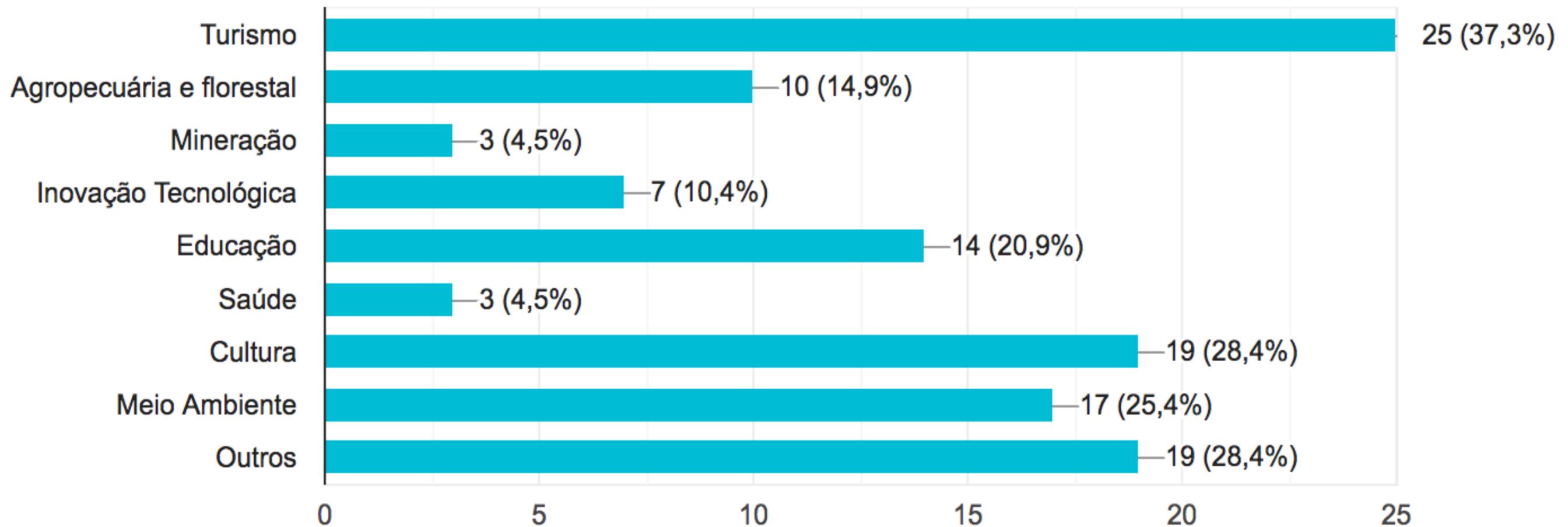
# Município



# Categoria



# Áreas de atuação



DOS 68 QUE  
RESponderam  
APENAS 15  
AFIRMARAM POSSUI  
R FAMILIARIDADE COM  
O TEMA DAS NOVAS  
ECONOMIAS.

Possui  
familiaridade  
com o tema?

Existem ações relacionadas às novas economias nos municípios?

ENCONTROS DE DISCUSSÃO SOBRE  
O FUTURO DO  
TURISMO

PLANO REGIONAL DE ECONOMIA  
CRIATIVA

CONSELHOS MUNICIPAIS NA ÁREA  
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AGRICULTURA FAMILIAR, PESCA  
ARTESANAL E TURISMO ÀS  
COMUNIDADES TRADICIONAIS

Existem ações relacionadas às novas economias nos municípios?

DESENVOLVIMENTO DO CIT  
VALE- CENTRO DE INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA DO VALE DO  
RIBEIRA

MERCADO DO ARTESANATO-  
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS  
E PRODUTORES  
CASEIROS DE  
IGUAPE

TURISMO SUSTENTÁVEL, O QUE  
INCLUI MEIOS DE HOSPEDAGEM,  
ALIMENTAÇÃO, ARTESANATO,  
AGÊNCIAS.

BANARTE- FRIBRA DE BANANA  
PARA CONFECÇÃO DE DIVERSOS  
OBJETOS

Existem ações relacionadas às novas economias nos municípios?

LEGADO DAS ÁGUAS: EMPRESA QUE É A PRIMEIRA FILIAL RESERVAS VOTORANTIM LTDA., ELA É UMA UNIDADE DE NEGÓCIOS DA VOTORANTIM DEDICADA À GESTÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS E GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

CENTRO DE SOLIDARIEDADE EM ILHA COMPRIDA: OFERECIMENTO DE ALGUNS CURSOS PARA PEQUENOS EMPREENDEDORES/ ARTESÃOS

AAPCI- ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS E PRODUTORES CASEIROS DE IGUAPE

# Quais atividades econômicas poderiam ser potencializadas na região?

## ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

transporte coletivo popular pelo mar pequeno (Ilha Comprida), sistema de transporte térreo de qualidade, turismo de base comunitária. .

## AQUICULTURA E MARICULTURA

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR E PRODUÇÃO ORGÂNICA

cogumelos, palmito, banana, chá , criação de abelha, plantação de coco, derivados do leite de búfala

## AGRICULTURA

4 .0

# Quais atividades econômicas poderiam ser potencializadas na região?

## TURISMO RURAL

Exemplo: experiências e visitas em propriedades rurais já existentes

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Potencialização da governança do CIT Vale, envolvimento de todas as políticas públicas de educação.

## GASTRONOMIA TRADICIONAL

Potencialização da cultura da gastronomia local..

## INDÚSTRIA 4.0

Criação de pólos industriais..

# Quais tipos de apoio?

## CAPACITAÇÃO

formação para melhoria das cadeias produtivas, inovação, etc.

## LOGÍSTICOS

Investimento em mobilidade e conexão entre os municípios do Vale do Ribeira, como por exemplo, linhas de ônibus até Registro, cidade que é o polo tecnológico e educacional, também bondinhos sobre trilhos, etc.

## FINANCEIROS

Créditos com juros baixos e boa carência. Incentivo para as agências de pesquisa regional e estaduais incluindo institutos de pesquisa e universidade, iniciativa privada e sociedade civil.

## TECNOLÓGICOS

acesso à Internet cabeada até Pedrinhas e Juruvaúva, num geral, investimentos na Economia Digital e acesso à população. Melhorias da tecnologia na agricultura.

# Quais tipos de apoio?

## COMUNICAÇÃO

Divulgação a nível nacional e internacional.

## ESTRATÉGICOS

Criação de roteiro turísticos integrados.

# Instituições de apoio

## UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

UNESP, Instituto Federal, USP, ETEC- Centro Paula Souza, UNICAMP, UFscar, CIT Vale, universidades privadas.

## ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Secretaria Estadual do Turismo, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.

## SISTEMA

SESC, SENAR, SEBRAE.

S

## MÍDIAS SOCIAIS

Canais no youtube, TV, influenciadores digitais, etc.

# Instituições de apoio

## TERCEIRO SETOR

A Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura- ABETA;  
BANART,

## SETOR PRIVADO

Cisco Brasil, e as diversas empresas instaladas na região.

## AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), ICMBio, IBAMA, Ministério da Ciência e Tecnologia, Itesp, IPT.

Como deveria ser uma política pública de apoio às novas economias?

## INTEGRADA E TRANSVERSA

↳ Promoção de ambientes propícios à ação conjunta dos governos, empresas e sociedade civil.

## TRANSPARENTE

Comunicativa e moderna, chegando em todas as pessoas do território.

## COLABORATIVA

Integrar a sociedade civil e política na implementação do plano de desenvolvimento regional. Investimentos para o aprimoramento das atividades produtivas do território (crédito, etc).

Como deveria ser uma política pública de apoio às novas economias?

## TECNOLÓGICA

Com forte apoio à ciência e pesquisa, aproveitamento da rede e potencialização do CIT Vale como centro catalisador dos múltiplos atores envolvidos nesta política

## INOVADORA

Investimento em novos negócios e empresas, bem como pequenas empresas e MEI. Cursos de novos métodos baseados nas novas economias.

## ACESSÍVEL

Fomento e acesso a financiamentos com condições especiais, chegando no maior número de empreendedores/produtores.



# Apresentação dos resultados coletados

## GRUPOS DE DISCUSSÃO

Para complementar as informações sobre novas economias, além do questionário foi realizada uma oficina no dia 3/8/2020 com a participação de 52 pessoas do território.

# Metodologia da oficina

Plano de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira 2020

## GRUPOS DE DISCUSSÃO TEMÁTICOS

1. Economia solidária e empreendedorismo
2. Cultura, Turismo e Economia Criativa
3. Inovação Tecnológica e Educação

## 40 MIN DE DISCUSSÃO

Cada participante escolhia seu grupo de interesse. Foram divididas salas com os três temas apresentados.

## FATORES DISCUTIDOS

a) avanços e oportunidades; b) desafios; e c) apoios necessários para o desenvolvimento.

# Economia Solidária e Empreendedorismo

- Políticas Públicas de acesso ao crédito para empreendimentos da economia solidária, com taxação tributária diferenciada; e requisitos mais flexíveis para o microempreendedor
- Destinação de compras públicas municipais a produtos da economia solidária e da agricultura familiar
- Apoio no processo de licenciamento, através de isenções de taxas e condições especiais
- Auxílio para regularização fundiária
- Apoio para a certificação de produtos com a identidade do Vale do Ribeira, agregando valor
- Assistência técnica, insumos, disponibilização de tecnologia e apoio logístico aos empreendimentos da agricultura familiar e economia solidária
- Formação e capacitação sobre responsabilidades contábeis e tributárias, à autogestão e sustentabilidade financeira dos negócios bem como à melhoria dos produtos e dos processos de produção

# Cultura, Turismo e Economia Criativa

- A instituição de ensino Senac auxiliar na formação sobre as principais riquezas turísticas para a população do Vale do Ribeira; formação em monitoria ambiental para geração de renda; conscientização da população sobre o seu papel no turismo
- Engajamento da iniciativa privada e das prefeituras municipais na construção e divulgação de produtos turísticos
- Programa de capacitação de mão de obra especializada por parte do Governo do Estado, Instituto Sabin e Sebrae, como o projeto "minha chance"
- Linhas de financiamento facilitadas para a área do turismo e ecoturismo
- Maior engajamento das escolas técnicas na integração com o território e geração de oportunidades para permanência da juventude
- Parceria com a iniciativa privada, sobretudo supermercados, na compra de produtos locais

# Educação e Inovação Tecnológica

- Realização de editais de fomento direcionados à inovação tecnológica no Vale do Ribeira
- Políticas públicas voltadas ao apoio do CIT Vale
- Organização de recursos econômicos e financeiros para incubadoras e startups oriundas do mercado ou de projetos acadêmicos da região
- Instituto Federal de São Paulo auxiliando no networking e disponibilidade de espaços para desenvolvimento de empresas de bases tecnológicas no âmbito de programas de incubação de empresas e negócios de impacto
- Instituto Federal de São Paulo auxiliando na busca ativa por editais de fomento à inovação, e no desenvolvimento de modelagem de negócios estabelecendo parcerias de capacitação voltada à negócios
- Apoio do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CMTCI na elaboração de políticas públicas para fortalecimento da agenda de desenvolvimento de empresas de base tecnológica
- A Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) apoiando a assistência técnica e extensão rural

# Educação e Inovação Tecnológica

- Criação de "escritórios de projetos" nas prefeituras, proporcionando um ambiente interativo de escuta das necessidades e possibilidades de viabilizar novos negócios
- Por parte das universidades, realização de projetos de pesquisa ou extensão para integração na solução de problemas, trilha contínua de aprendizagem
- Adesão aos programas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) por parte das Instituições de Ensino através da Câmara Técnica de Turismo do Codivar
- Centro Paula Souza junto às Escolas Técnicas, na promoção de cursos e inclusão no ciclo de formação cursos integrados com a perspectiva de inovação e empreendedorismo

"Elucidações à parte, orgulho temos de ti...Terra de esperança, beleza, verde..sempre haverá aqui...Não interessa que o rotulem, falem o que quiserem...Amamos esta terra humilde, oramos para que todos prosperem...Relegados ao esquecimento ficamos anos à fio...Esquecidos pelos governantes, convivemos com o vazio...Vazio este do Ostracismo, rotulados como “os mais pobres”...Terra fustigada e sofrida, anexa ao estado mais nobre...Muitos dos nossos, foram-se em busca de oportunidades...Triste população....A dor magoa o peito ao deixares tua cidade...Mas esta realidade mudou....Ó terra amada...mudaste de figura! Hoje nos orgulhamos de nossa origem...Temos uma vida mais segura..Pois, quem te ama, não foge à peleia! Acreditamos em ti, Terra que nos esteia...Dias melhores virão...e vieram aos poucos...Apesar dos gritos de mudança cansados...ouviram-nos roucos....Registro, Cajati, Eldorado, Jacupiranga, Sete Barras, Juquiá...Quem disse que a mudança não era possível? Agora quem duvidará?Parabéns, ó Vale da alegria, do chá, maracujá, búfalo, bananeira...Parabéns pelo amadurecimento político e social.....Nosso Vale do Ribeira!

Ronaldo Camillo Rigante  
11de Novembro de 2012."

Plano de Desenvolvimento Sustentável do Vale  
do Ribeira | 2020



ISBN: 978-65-5702-007-4

QR



9 786557 020074



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico

